

O DOMINGO



SEMÁNARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Falando ao Povo

Escuta-me, povo trabalhador, povo proletário, povo miseravel, que ignoras a doçura d'um conforto, que passas toda uma vida de atribulações, vergado ao imperio dos déspotas, ludibriado pelas falsidades dos hipócritas; escuta-me e guarda no teu coração puro e inocente, estas minhas sentidas palavras que têm por fim desviar-te do caminho da Mentira, único que até hoje te hão ensinado os teus ferozes inimigos, e livrar-te das garras dos poderosos.

E sabes quem eles são?

Não sabes, não, infelizmente, mas eu t'os aponto:

Uns, são aqueles que, outr'ora, em dias de eleições, te compravam a consciencia e te assassinavam cruelmente em presença das urnas.

Quando os servias dispensavam-te todas as finezas, apertavam a tua mão calejada pelo trabalho e davam-te no hombro a pancadinha do estilo. Depois já te não apertavam a mão, já te não davam a pancadinha no hombro, já te não conheciam! Para eles eras a ralé, a escória, a canalha!

Oh! perversidade humana!

Os outros, são os que te têm intrujado com milagres de santos, com castigos de Deus, víboras que te hipnotizam e seduzem, são os que combatem a Luz, são os mentirosos, os falsários que vestem sáias rendilhadas e trazem na cabeça a marca do lavrador — o papal!

Instrue-te, pois, povo bom, povo amigo, se queres ser feliz, ministra a teus filhos uma moral pura e doce e manda-os á escola receber o pão do espirito — a instrução — porque uma e outra são a Luz, o Progresso, a Liberdade, a Emancipação.

Dias mais venturosos te aparecerão, tem fé, porque em terras de Portugal desponta hoje uma nova auro-

ra mais brilhante, mais bela; tremúla uma nova bandeira que nos aponta o caminho da Redenção.

Agradece á Republica a Lei de Separação, lei incontestavelmente libertadora, que te livrou das garras sanguinárias do catolicismo que te dominava, que te mentia e que te explorava, conseguindo á custa do teu trabalho honesto e da tua vida de dores e de sofrimentos, encher de belos manjares o estômago de padres obesos e gastrónomos, e de riquezas os paços dos bispos e o Vaticano dos papas.

Todos estes fazem voto de castidade para servir a Deus, como se Deus ezistindo condenasse a multiplicação da espécie, uma das leis da Natureza a que todos os seres vivos obedecem!

Mas todos nós sabemos que esse voto de castidade é uma burla, uma mentira! Todos nós sabemos que eles têm amantes e que têm filhos que abandonam, porque a sua religião — maldita religião — assim o manda.

De entre esse ezército de monstros, é justo confessallo, aparecem alguns homens, poucos, a quem a educação do seminario não perverteu, que transgridem esse preceito, amando os seus filhos e apresentando-os á sociedade como taes. Bem hajam!

Se os primeiros te disseram que as suas doutrinas são as que Cristo prégoi através da Judéa, não os acredites.

A religião que eles defendem, cheia de contradicções e de mentiras, é uma verdadeira paródia a essa religião pura e doce que o mártir Nazareno semeou pelas multidões.

Cristo prégoi a religião da Paz, do Bem e do Amor; eles pregam a Guerra, a Malvadez e o Odiol!

Cristo amava os humildes e os fracos; eles juntam-se aos grandes e aos fortes!

Cristo espalhava a Ver-

dade; eles distribuem a Mentira!

Cristo ensinava a sua religião, a sua moral, á luz do dia, escolhendo de preferencia o cume das montanhas para que á sua voz, levada pelo vento, fosse ouvida bem longe; eles ensinam a sua em segredo e na escuridão d'um confissionario maldito, fonte da immoralidade e do crime!

Se o revolucionario Rabi, Cristo, encarnação da Virtude, cá voltasse hoje e visse a sua imagem a ser explorada escandalosamente por aqueles que elle escoraçara a chicote do Templo e entrasse n'uma igreja em dia de confissões, ah! trocaria o chicote pela dinamite e não ficaria pedra sobre pedra...

Sim, porque o grande Galileu, filho de Maria e do operario carpinteiro, José, combatia as práticas devotas, a liturgia, o jejum e o clero em que via terriveis inimigos da Verdade.

Ousado e destemido, o bondoso filho de Maria affrontára o despotismo da sua época, sofrendo toda a casta de barbaridades que um povo de canibae se lembrou de lhe infligir.

Cristo morreu, é verdade, mas não morreu a sua memória, nem as suas máximas que são seguidas ainda hoje pelos espiritos mais avançados, tal é a moral que encerram, tal é o amor que contêm.

Sigâmos, todos, pois, o ideal d'esse mártir de Nazaré, ao lado de cada igreja construâmos uma escola, e assim caminharemos para a felicidade a que aspirâmos!

ANTONIO TEIXEIRA.

CARTA ABERTA

Ao illustre estadista
exm.º sr. dr. Afonso
Costa.

Em 1901, decretou Hintz Ribeiro uma lei de Instrução Primaria em que augmentou um pataco a todo o professorado. Foi cognominada de pataqueira e ainda hoje todos a conhe-

cem por isso. Acolhida mal como é de crêr, o professorado primario iniciou uma grande campanha com a sua Federação mais ou menos substanciosa e os ministerios que se sucederam, até ao do famigerado e iníquo João Franco, viram bem a eziguidade d'esse aumento e calaram bem fundo na sua alma a força moral dos cabouqueiros da Instrução, alavanca intorcível da civilização d'um povo.

O professorado anatematisou, estigmatizou os processos baixos e ridiculos da já então apodrecida monarquia, irradiando a maior parte para os braços abertos d'uma Republica prestes. Por acaso ou por artimanhas, sóbe ao poder a figura cínica de Franco e elle, que tinha afirmado na opposição que «um povo valia o que vale a sua instrução», uma vez defrontando-se com um núcleo resistente de professores, não só lhe exprobou o seu acto de perfeita reivindicação, como o mandou «cavar batatas»!

Não vem para o caso, sr. dr. Afonso Costa, descrever, mesmo ao de leve, o que foram os seguintes ministerios, Ferreira do Amaral, etc., para a Instrução Primaria; o que se sabe é que a monarquia ruiu pela base, foi, para sempre, extinta de Portugal e sem saudades para o professorado primario.

O 5 de Outubro, auro-ra resplandecente de luz e amôr por este rincão terrestre «á beira-mar plantado», fez surgir, entre os acordes da alma sublimemente patriótica de Keil, mais uma Republica no rol das Republicas mundiaes.

Inegavelmente, os homens que soffream as rédeas d'este povo, mártir d'uma monarquia corrupta, entenderam por bem salvar d'uma miséria indescritível, os obreiros da Instrução Primaria e assim o sr. dr. Antonio José d'Almeida decretou a lei de 11 de março de 1911.

Essa lei, rodeada das ve-

lhas teorias da monarquia corrupta, é um verdadeiro cáos, é tudo o que ha de peor e de mais criminoso!

Comparar-se um antigo monitor, sem ciencia nem consciencia, a um professor diplomado; dar-se a todas as classes 5\$000 réis ou aproximadamente de aumento e dar-se ao mártir da 3.ª classe 36 réis por dia... é uma injustiça flagrantissima, é um verdadeiro logro!

E se mais não houvesse de criminoso n'essa lei, isso bastava para pôr em destaque o cérebro anuviado do seu autor. Mas infelizmente outras coisas se dão verdadeiramente immoraes n'essa lei, outras coisas ha que são uma verdadeira desconexão!

Está prócima a resolução final das Camaras sobre a criação do ministerio de Instrução; o professorado primario confia em V. Ex.ª; está com os olhos fitos no inconfundivel autor das Leis da Separação e da Familia e como todas as leis de V. Ex.ª são criteriosas, o mais humilde dos professores primarios pede a V. Ex.ª que inspire a futura Lei de Instrução Primaria.

S. Tiago de Cacem, 6—
2—1913.

PROFESSOR—PAES GAUDENCIO.

A IMPRENSA

Se a arte de escrever foi o mais admiravel invento do homem, o mais poderoso e fecundo foi certamente a imprensa. Não é ella mesma uma força, mas uma insensível mola do mundo moral, intelectual e fisico, cujos registos motores estão em toda a parte e ao alcance de todas as mãos, ainda que mão nenhuma, embora o presumamos, baste só por si para fazer jogar. Imaginavamos antigos uma urna de destinos, a que os tempos e os homens corriam sujeitos: é a imprensa a urna dos destinos trasladada para a terra; potencia maravilhosa, formando as opi-

nões sem ter uma opinião, criando as vontades sem ter uma vontade, condensando ou dissipando forças sem ter força, arrastando aqueles mesmos que julgavam dirigil-a, paralisando e quebrando o braço sacrilégio que se lhe atreve, medrando com a prosperidade, medrando ainda mais com a perseguição: sol novo que o homem acendeu e não poderia apagar, sol que alumia ou aquece, deslumbra ou abraza, desenvolve flôres e frutos, venenos e serpentes! E' a imprensa o maior facto da sociedade moderna, o que marcou a maior época da história universal, fazendo surgir a revolução-mãe, a revolução das revoluções, a revolução por excelência. Se a civilização progride com tanta rapidez, a este seu invento o deve, que se tornou o seu carro triunfal, que movido por vapor, ou por ilêtricidade, arremete com todos os caminhos ferreados ou pedregosos, devora com igual facilidade os plainos e os alcantis, passa por cima de todos os obstáculos e inimigos, e lá vai para o horizonte incógnito que Deus lhe tem apontado.

Quantos milhares de cabeças na hora em que isto escrevemos se estão em toda a superficie do globo repassando da palavra imprensa! Em quantos infantes ou adolescentes se está formando o homem futuro, e quanta virilidade aparelhando para grandes coisas! Quantos centenaes e milhares de pennas estão neste momento lançando para dentro d'este vaso, sempre em fervura, os mistos mais estranhos: a verdade, o sofisma, a mentira, a impiedade ou a fé, o fel da calúnia ou o incenso da lisonja, a caridade ou o ódio, a inocencia ou a corrupção, a honra ou o desafôro, animação ou o desalento, as sementes da paz ou as da guerra!

ALEXANDRE HERCULANO.

Comentarios & Noticias

Carnaval

Ao contrário do que se esperava decorreu animadissimo, este ano, o Carnaval. Malcriado e porco, é verdade, mas sem o que se tornariam inspidos aqueles tradicionais tres dias de folgança. Trouce-nos máscaras de graça e paródias interessantes, agradando as tropelias dos foliões e os esgares dos jograes, sem contudo haver uma nota discordante. Ha bastantes anos que o Carnaval em Aldegallega não era tão divertido. Os bailes realizados no Aldegalense Sport Club, Musical Club Alfredo Keil e Sociedade 1.º de Dezembro, estiveram animadissimos, o que deixa vêr que

Aldegallega se divertiu, embora isso desgoste áqueles que teimam em isolar-se n'uma doentia ou hipócrita saudade do passado.

A nova moeda

A emissão total da nova moeda de prata é no valor de 35:000 contos de réis, das quaes 25:000 em moedas de 50 centavos, 5:000 em moedas de 20 e 10 centavos, 5:000 em moedas de 100 centavos. Dentro em tres mezes devem ser postos em circulação uns trinta e quatro contos de réis em moedas de 20 centavos e o dobro das de 10 centavos, sem que para isso se suspenda a cunhagem das moedas de 50 centavos, que será feita simultaneamente. Depois de feita a emissão das moedas de prata se procederá á das moedas de nickel de dois, um e meio centavos.

Ainda não está resolvido ácerca da cunhagem da moeda de ouro.

Diferenças sociais

Os jornaes trazem-nos a noticia de que em Paris, n'um leilão, foi vendido pela bonita quantia de 250 contos, um colar de pérolas.

E' assim. Enquanto uns gastam fabulosas quantias só em adornos, outros se arrastam pelas ruas cobertos de andrajos e mortos de fome.

A imprensa socialista

Os socialistas alemães possuem atualmente oitenta e nove jornaes, que se distribuem por quatro milhões de leitores. Em 1890 havia apenas 19 jornaes; em 1903, 54; em 1907, 65; em 1910, 74; em 1912, 89. No último ano o número de assinantes aumentou em 171:000 e o «Vorwaerts», órgão central do partido, tem uma tiragem de 270:000 exemplares. Para demonstrar como é florescente a situação financeira d'este jornal devemos dizer que o seu último saldo foi de 370:000 francos, nove décimos dos quais reverteram a favor da caixa do organismo central. Junto da imprensa absolutamente política ha tres jornaes satiricos e literarios que têm uma tiragem de 900:000 exemplares. O órgão das mulheres, «Igualdade», dirigido por Clara Zetkin, tem 110:000 assinantes e o órgão das juventudes socialistas, 80:000. A propósito deve registrar-se que o número de mulheres filiadas no Partido Socialista tem aumentado consideravelmente. Em 1904, eram 10:000; em 1909, 62:000; em 1911, 107:000; e no fim do ano último, 130:000.

A ponte-caes dos vapores.

E' miseravel, e ao mesmo tempo perigoso, o estado em que se encontra a ponte-caes dos vapores. Para ela chamamos a atenção da nossa camara.

Quadrilha Bonnot

Estão sendo julgados em Paris os bandidos que constituíam a quadrilha Bonnot e de que a imprensa mundial tanto se occupou.

Economias

O paiz gasta, anualmente, com pessoal adido e na disponibilidade de 857:572\$115 réis.

D'este dinheiro com certeza mais de metade é gasto com os adidos, importancia que com zelo e moralidade se poderá economisar em poucos anos.

Para isso basta, como se tem dito e redito, que d'oravante se não façam despachos de pessoas extranhas ao quadro dos adidos para logares que forem vagando.

Trabalhadores rurais

Está marcada para amanhã, pelas vinte horas, na sede da Associação dos Trabalhadores Rurais, d'esta vila, uma reunião de assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte leitura das actas das sessões anteriores, aprovação e discussão das contas da gerencia anterior e leitura dos officios emanados do «Sindicato Agrícola».

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litros.

Emigração

Pelo ministerio do interior foi expedida em janeiro último a seguinte circular aos governadores civis:

Cumpre-me chamar a atenção de v. ex.ª para o despacho proferido pelo ex.º ministro do interior em data de 15 do corrente no qual resolveu, que em presença do silencio da lei de 25 d'abril de 1907, que regulou a concessão de passaportes e não mencionou os colêtivos, deixa assim presumir que foi intenção do legislador não os permitir; e, atendendo ainda que é de toda a conveniencia reprimir a facilidade, que se tem encontrado em familias inteiras poderem abandonar o paiz por meio de um só passaporte, que tem também o inconveniente de n'ele se podem incluir pessoas, que não pertençam á familia do impetrante e favorecer por tal fórma a emigração clandestina, não deve v. ex.ª a contar da recção d'esta circular conceder mais passaportes colêtivos, o que o mesmo ex.º ministro recomenda com todo o interesse».

Comercio de crianças

Em Nova-York está a policia tratando d'um caso de venda de crianças praticado por uma mulher que do negocio auferia bons proventos. Interrogada declarou que muitas vezes, para poder atender ao grande número de pedidos que lhe faziam, se via obrigada a publicar anuncios nos jornaes.

Uma allança

Da «Lucta»: «Em Barcelona, estabeleceu-se uma allança eleitoral entre os monarchicos do partido conservador e os jaimistas contra os republicanos. E' sintomatica esta allança entre alguns partidarios de Afonso XIII e de D. Jaime. O partido liberal fica de fóra e, naturalmente, em algumas provincias ha de ser combatido por jaimistas e mauristas, cuja coligação se parece muito com o famoso «blóco» dos franquistas, progressistas, miguelistas e nacionalistas, organizado em Portugal alguns mezes antes da queda da monarchia».

E dos uniunistas, evolucionistas, selvagens e independentes contra os democraticos, após a implatação da Republica Portuguesa.

Bicos e bicas

Assim como em Lisboa ha o predio das bicos, em Aldegallega

ha o predio das bicas. Tornou-se aquele predio digno de nota e de nota digno se vae tornar este. Mas será uma nota alegre, nota que fará rir os mais cizudos...

Teatro Salão Recreio Popular.

Realisam-se hoje, pela última vez, n'este teatro, as apresentações dos célebres artistas Makokis, que o público muito admira. Sensacionaes, os «films» d'hoje.

Rifa de uma mulher

O jornal «L'Italiana in America» publicou o seguinte:

«Miss Lavone Livingstone é uma das belas moças da cidade em que nasceu, que é uma das primeiras dos Estados Unidos da America do Norte, que por sua vez, são a mais bela região do mundo.

Ha pouco tempo esta moça teve a extravagante idéia de dar-se como prémio de uma extração de loteria.

Conta passar 10:000 bilhetes de cinco francos cada um.

Serão assim 50:000 francos que oferecerá ao venturoso mortal premiado, sem falar no preço de sua encantadora pessoa».

Em nome de Deus

Faz hoje anos que em presença dos cardeaes e teólogos, consultadores do Santo Officio e do governo de Roma, depois de ajoelhado á força, foi lida a sentença a Giordano Bruno, que o condenára a excomunhão e a morrer na fogueira por herege e heresiarca. Bruno cooperou no estabelecimento da teoria transformista. Tinha nascido em Nola em 1550 e foi queimado em Roma a 18 de fevereiro de 1600. Próximo da morte apresentaram-lhe um crucifixo, voltando n'essa ocasião a cabeça, desdenhosamente. Em Tolosa é queimado, depois de lhe cortarem a lingua, Lucilio Vanini, filósofo italiano. A rir-se, em ar de alegria, exclamou quando o carrasco o transportava para o suplicio: «Vamos morrer alegremente como filósofo!» Tinha nascido em Taurisano em 1585.

Visitas

Visitaram nos, n'esta redação, na passada quinta feira, os nossos amigos e correligionarios Manuel Francisco da Costa e Francisco Batista Russo, honrados commerciantes de Sarilhos Grandes.

A abolição do capuz na Penitenciaria.

Foi na quinta feira passada abolido na Penitenciaria de Lisboa o uso do capuz aos presos, sendo-lhes tambem permitido o trabalho em comum, concessões estas por que ha muito se reclamava e que o governo da Republica generosamente acaba de resolver. Esta regalia não podia ser sómente para os conspiradores, conforme queriam os talassas e pseu-republicanos, tinha que ser para todos os presos como os principios democraticos exigem.

Dr. João de Menezes

Faz hoje 21 anos que das cadeias do Limoeiro saiu o jornalista dr. João de Menezes, onde cumprira tres mezes de prisão, por suposto delicto de imprensa.

Associação dos Operarios.

Realisa se amanhã, pelas 20 horas, n'esta associação de classes, uma reunião de assembléa geral para apresentação de contas e posse dos novos corpos gerentes.

SINDICATO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DE PORTUGAL

Reunião do Professorado do concelho de S. Tiago de Cacem.

ACTA

Aos 15 dias do mez de dezembro de 1912, reunidos os professores do concelho de S. Tiago de Cacem, círculo escolar de Setubal, na sala da escola do sexo masculino da sede, o professor do 1.º lugar d'esta escola, José Paes Gaudencio, convidou para presidir á sessão a ex.ª sr.ª D. Deolinda Martins, distinta professora, da sede, e, para secretariarem, os srs. Serafim Gonçalves Alexandre e D. Julia Martins, distintos professores no Cercal. Aclamados, por todos, estes nomes, a digna presidente declarou aberta a sessão fazendo um belo discurso e cheio de calor, expondo, por vezes cortadas de aplausos, as suas maneiras de vêr sobre a desorganisação dos professores primarios, que, tendo um pulso firme, se deixam ir n'essa corrente de ingratições e desesperos.

Sabia pelo seu colega, José Paes Gaudencio, que esta reunião tinha por fim inscrever o professorado primario do concelho no «Sindicato dos Professores Primarios de Portugal» com sede no Porto, e que lhe corroborava a sua opinião, porquanto o mesmo Sindicato tinha sido, desde o seu início, um grande baluarte do professorado primario.

Segue-se-lhe no uso da palavra José Paes Gaudencio que disse ter grande dezejo de que o professorado se confederasse, pois era n'isso que estava o seu futuro. Tendo lutado pela causa professoral durante os tempos da «ominosa», só tinha sofrido dissabores e desiluições, tornando-o tudo isso um cético até 1910, data em que abandonou o magistério.

Recomeçando-o mais tarde, quando já um regimen de Justiça estava implantado, ele não deixaria jámais possuir-se do mais leve desânimo; antes, proseguiria na lucta travada pelo Sindicato dos Professores Primarios de Portugal, até que inteira Justiça fosse feita áqueles que têm em suas mãos as rédeas da autonomia e independencia d'uma Patria.

Falaram ainda os professores Jaime Salgado, distinto professor de Sines, D. Julia Martins e Serafim



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.
 Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément*, *Gruznér* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.
 Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.
 Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS
10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL DE JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de **FANQUEIRO** e **RETROZEIRO**

PREÇOS SEM COMPETENCIA
 2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2
 1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas *SINGER* para coser.
 Pedidos a **AURELIO JOAO DA CRUZ**, cobrador da casa **ADCOCK & C.** e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.
 Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18
ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre. Esmarrega-se de brochuras, cartanagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

VIDA POLITICA

POR **LUIZ DA CAMARA REYS**

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisboa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias ou cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:
 «Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampitismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia, Para o Brazil, accesse o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisboa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—**Ribeiro de Carvalho**

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, **VIRGENS DEPOIS DO PARTO**, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas **VIRGENS DEPOIS DO PARTO** narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obscecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro **VIRGENS DEPOIS DO PARTO** nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimothéon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarión.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hu-miac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
 Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accesse o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração des enfermos, nem sempre ricos. O **DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL** (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag., trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA